

Farmacêutica planeja testar medicamento experimental para prevenir Alzheimer

Novo estudo se concentrará em pessoas que apresentam risco de declínio cognitivo

Naomi Kresge
Bloomberg

A Roche Holding AG planeja testar se um medicamento experimental pode prevenir sintomas da doença de Alzheimer em pessoas com alto risco, o mais recente investimento em uma das áreas mais propensas a fracassos no desenvolvimento de medicamentos.

O novo estudo se concentrará em pessoas que estão em risco de declínio cognitivo, afirmou a Roche em um comunicado no domingo (27). O objetivo seria retardar o surgimento de sintomas ou preveni-los completamente.

De acordo com a Bloomberg Intelligence, as rivais Biogen Inc., Eli Lilly & Co. e Eisai Co. trabalham no campo do Alzheimer pré-sintomático. Em última análise, as empresas pretendem usar exames de sangue para identificar pessoas com acúmulo anormal de proteínas ligadas ao Alzheimer e tratá-las antes que a doença progrida o suficiente para ser perceptível.

O mais recente estudo pré-clínico é o terceiro grande ensaio em fase avançada que a Roche anunciou para seu medicamento trontinemab, que utiliza uma tecnologia experimental chamada "brain shuttle" para transportar o medicamento através da barreira protetora sangue-cérebro.

O composto é uma versão mais recente do gantenerumab, um medicamento anterior da Roche que não conseguiu retardar o declínio cognitivo. Outro medicamento anterior da Roche também falhou em um estudo de prevenção que recrutou membros de famílias na Colômbia com alta probabilidade de Alzheimer devido a uma mutação genética.

"A principal diferença será o uso de um terapêutico que tem potencial transformador", disse Levi Garraway, diretor médico da Roche, nesta segunda-feira (28).

Como os tratamentos existentes, incluindo o Kisunla da Lilly e o Leqembi, co-desenvolvido pela Eisai e Biogen —e como os medicamentos anteriores da Roche que falharam— o novo composto foi projetado para eliminar a proteína amiloide tóxica do cérebro.

Estudos até agora mostraram que o composto com "brain shuttle" é capaz de eliminar grandes quantidades de amiloide rapidamente, disse Garraway, com baixas taxas dos efeitos colaterais de hemorragia cerebral associados aos tratamentos existentes para Alzheimer.

A farmacêutica suíça também está trabalhando em um teste de sangue diagnóstico para a doença de Alzheimer pré-clínica e espera que ele esteja amplamente disponível enquanto os estudos estão sendo realizados, disse Garraway.

Globalmente, cerca de 315 milhões de pessoas podem ter Alzheimer pré-clínico, estimou uma equipe de pesquisa europeia na revista Alzheimer's and Dementia em 2022.

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2025/07/farmaceutica-planeja-testar-medicamento-experimental-para-prevenir-alzheimer.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo